



INTRODUÇÃO

***“Se você e sua equipe estão se perguntando:
o que fazer primeiro?
Como fazer?
Quem deve fazer?
Então vocês precisam planejar! (WWF)”***

Criado em 12 de janeiro de 2001, através da Lei nº1.203, o Parque Estadual do Jalapão encontra-se em fase de implementação de suas ações de gestão e manejo, iniciadas no ano de 2003. A partir de então, a cada ano a equipe do PEJ organiza-se para planejar a execução das atividades anuais, verificando demandas, elegendo prioridades, articulando parcerias e apoios necessários e, principalmente, promovendo a participação e o envolvimento da sociedade no processo de gestão da unidade.

Embora as mudanças institucionais sofridas no início do ano tenham provocado o atraso da elaboração do POA 2007, da definição de cargos e funções na estrutura funcional do PEJ e comprometido a participação de um número maior de colaboradores no planejamento, os trabalhos foram realizados de maneira satisfatória, nos dias 13 e 14 de março de 2007, onde uma vez mais a equipe funcional e o Conselho Consultivo do PEJ reunidos procederam à elaboração do Plano Operativo Anual, a partir dos dados da avaliação do POA 2006, realizada em novembro daquele ano, dos recursos potenciais articulados junto aos parceiros e das ações prioritárias e demandas apontadas nas reuniões de planejamento.

Deste encontro resultou o presente documento que norteará as atividades desenvolvidas pelo parque ao longo de 2007, destacando-se a consolidação das parcerias estabelecidas entre a unidade e as entidades não governamentais Associação Fogo-apagou da Brigada Civil de Mateiros, Associação Onça D'água e Conservation International do Brasil, que ultimamente vem sendo as principais colaboradoras no desenvolvimento operacional e de manejo do PEJ.

Angélica Beatriz Corrêa Gonçalves
Inspetora de Recursos Naturais.



METODOLOGIA

A exemplo dos anos anteriores, os trabalhos para elaboração do Plano Operativo Anual 2007 foram realizados primando pela participação de toda a equipe funcional e pelo conselho gestor da unidade, através de discussões abertas, avaliações e análise de resultados, dinâmicas de grupo e plenárias, conforme a programação descrita abaixo:

PLANO OPERATIVO ANUAL 2007

LOCAL: Centro de Atendimento ao Turista – CAT

DATA: 13 e 14 de fevereiro de 2007.

PROGRAMAÇÃO

Dia 13/03.

MANHÃ

08:00 – Abertura (boas vindas)

Apresentação da equipe do PEJ e dos participantes.

08:20 – Início dos trabalhos – Explicar sobre POR QUE ORGANIZAR?

Apresentar Estrutura Organizacional NATURATINS e PEJ.

Atribuição dos setores, gerente e conselho.

9:00 – Apresentação do Estatuto do Conselho Consultivo discutido em novembro de 2006.

Discussão em grupo sobre as pendências e novas sugestões.

09:45 – Plenária.

10:00 – Intervalo.

10:15 - Eleição da Diretoria Executiva do Conselho Consultivo.

Leitura e assinatura da ata de aprovação do Estatuto e eleição da Diretoria Executiva.

11:00 – Dinâmica e encerramento.

TARDE

14:00 – Abertura dos trabalhos da tarde (dinâmica)

14:10 - Resultados da Avaliação do POA 2006.

Previsão Orçamentária e financeiro investido em 2006.

Apresentação do Quadro Funcional: previsão de pessoal.

Fontes de recursos potenciais e alternativos para 2007.

14:30 – Definição de ações e responsabilidades para 2007.

Trabalho em grupo: Conselho Consultivo.

Trabalho em grupo: Equipe do PEJ.

15:30 – Plenária para apresentação dos trabalhos.

16:30 – Dinâmica

Encerramento.

Dia 14/03

MANHÃ

08:00 – Ajustes finais do POA / Reunião de Trabalho – Equipe do PEJ.



DESENVOLVIMENTO

1) Apresentação e discussão a respeito das atribuições do(a):

Naturatins

- Executar a política estadual de meio ambiente.
- Ordenar o uso dos recursos naturais e criar estratégias de conservação da biodiversidade no Estado do Tocantins (abrange as UC's).

Gerência do PEJ

Gerir todas as ações da unidade de conservação.

Conselho Gestor

Representar a comunidade na gestão do PEJ.

Setores de Manejo do PEJ

- Administrativo – Relações públicas; administração de recursos humanos, materiais e financeiros; convênios, cooperações e concessões; voluntariado e estágios.
- Uso público – Implementação e controle de visitação pública e turística; monitoramento das atividade turísticas; divulgação, comunicação e educação ambiental.
- Proteção – Fiscalização; vigilância; controle e monitoramento ambiental.
- Técnico – Pesquisa; monitoramento; manejo; alternativas de desenvolvimento para a zona de amortecimento.

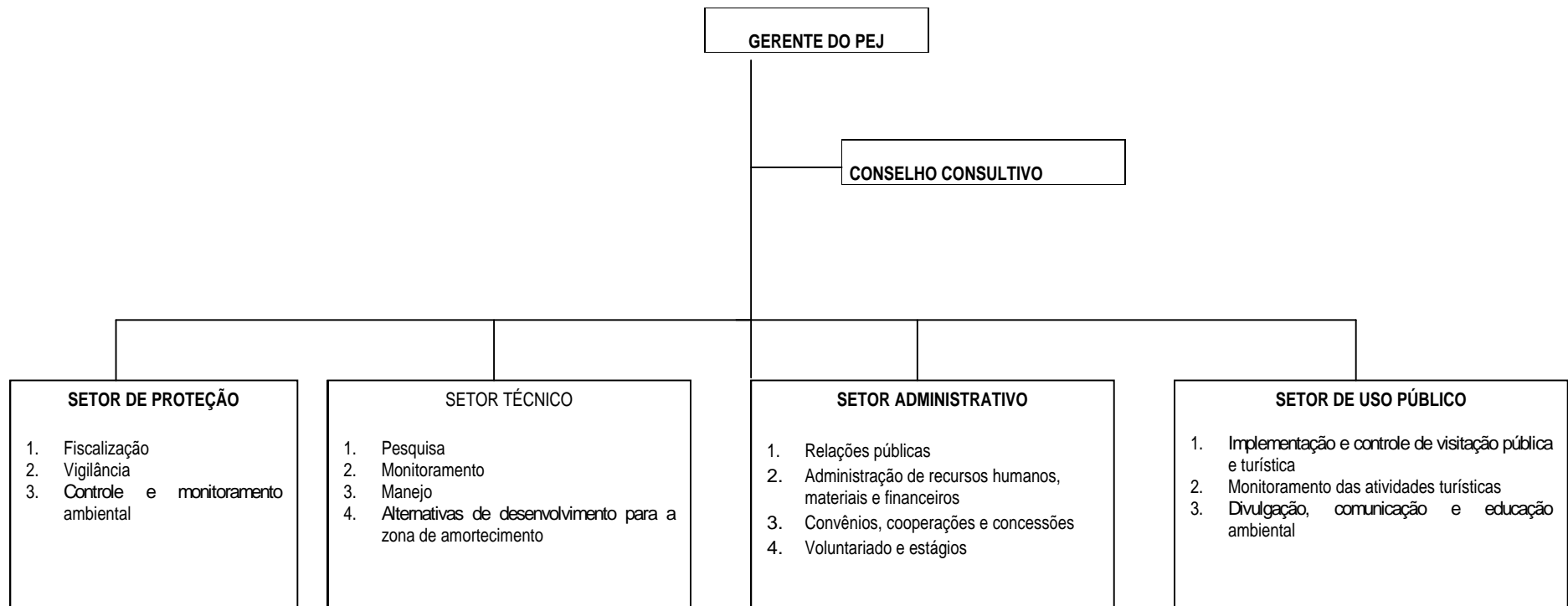
2) Definição de metas e prioridades:

- **Meta do conselho gestor para o ano de 2007** – “Apoiar e incentivar as ações de prevenção e combate aos impactos sobre os recursos naturais, culturais e sociais (coleta desordenada e tráfico de capim dourado, desmatamento, queimadas sem controle, tráfico de animais silvestres e pesca predatória) no parque e região do entorno”.
- **Prioridades da gerência para o ano de 2007** – “Buscar recursos para operacionalizar as ações/atividades previstas no Plano Operativo Anual; solicitar dos superiores medidas para liberação e desburocratização destes recursos; manter uma relação harmoniosa entre o órgão gestor da unidade e as comunidades e associações do entorno do parque; estabelecer uma maior aproximação com todos os segmentos envolvidos no processo de criação do PEJ para o uso sustentável dos recursos naturais”.

3) Organogramas de gestão

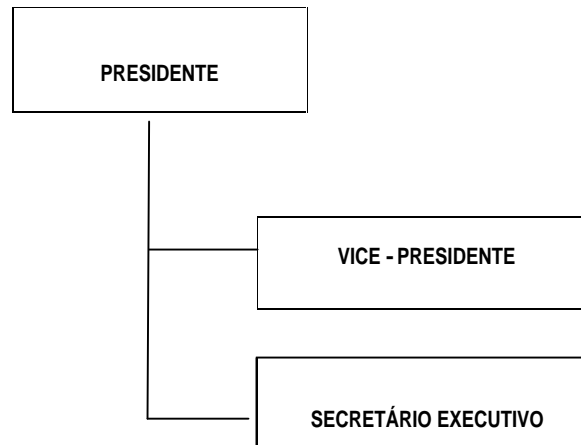
- Parque Estadual do Jalapão

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO



Fonte: Plano de Manejo do PEJ / Dezembro - 2003

- **Conselho Consultivo do Parque Estadual do Jalapão**



Fonte: Ata de Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PEJ / Março - 2007

4) Quadro funcional do PEJ

- Demanda apresentada no Plano de Manejo / Dezembro – 2003.

SETOR	CARGO / FUNÇÃO	NÚMERO	
		NS *	NM **
ADMINISTRATIVO	Gerente da unidade	01	
	Coordenador administrativo	01	
	Apoio administrativo		03
	Motoristas		04
	Estagiários ou voluntários		06
	Vigilância patrimonial ***		08
	Serviço de manutenção ***		06
	Subtotal de funcionários	01	27
PROTEÇÃO	Coordenador de proteção	01	
	Técnicos/fiscais	03	08
	Subtotal de funcionários	04	08
USO PÚBLICO	Coordenador de uso público	01	
	Técnico de apoio ao turismo	01	
	Técnico de apoio à educação ambiental	01	
	Subtotal de funcionários	03	
TÉCNICO	Coordenador técnico	01	
	Técnico de apoio à pesquisa	01	
	Subtotal de funcionários	02	
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS		11	35

* nível superior; ** nível médio; *** serviços terceirizados

- Equipe disponível em março de 2007.

SETOR	CARGO / FUNÇÃO	NÚMERO	
		NS	NM
ADMINISTRATIVO	Gerente da unidade : Rinaldo Pinheiro de Farias	01	
	Coordenador administrativo	-----	
	Apoio administrativo : Emivaldo de Farias Campos		01
	Motoristas	-----	-----
	Estagiários ou voluntários	-----	-----
	Vigilância patrimonial: Antonio da Silva Leite		01
	Serviço de manutenção	-----	-----
	Subtotal de funcionários	01	02
PROTEÇÃO	Coordenador de proteção	-----	
	Técnicos/fiscais	-----	-----
	Subtotal de funcionários	00	00
USO PÚBLICO	Coordenador de uso público	-----	
	Técnico de apoio ao turismo	-----	
	Técnico de apoio à educação ambiental: Cassiana Solange Moreira	01	
	Subtotal de funcionários	01	
TÉCNICO	Coordenador técnico: Maurício J. A. de Araújo	01	
	Técnico de apoio à pesquisa: Angélica Beatriz C. Gonçalves	01	
	Subtotal de funcionários	02	
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS		04	02

5) Plano Operativo Anual - 2007

PROGRAMAS	AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	RESPONSÁVEIS PEJ / PARCEIROS
1. Regularização Fundiária.	Dar continuidade aos processos de desapropriação e redimensionamento do parque.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento dos limites definitivos. • Desapropriação dos principais atrativos turísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência. • Conselho Consultivo. • Poderes legislativo e executivo.
2. Manutenção e conservação dos bens patrimoniais.	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e controlar o uso de materiais e equipamentos • Adquirir equipamentos essenciais à atividades de gestão e manejo do PEJ. • Verificar equipamentos que deveriam ser adquiridos através de convênio SEPLAN/MMA. 	Estrutura física, equipamentos e materiais em bom estado de conservação.	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência. • Setor Administrativo.
3. Divulgação e Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar a logomarca do PEJ. • Produzir material de divulgação. • Estruturar o Centro de Atendimento ao turista – CAT. • Realizar eventos e campanhas educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • CAT equipado com estrutura mínima para recepção dos visitantes. • Materiais de divulgação produzidos (banner e folder). • Realização do concurso para escolha da logomarca do PEJ. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setor de uso público/Educação Ambiental. • Conselho Municipal de Turismo de Mateiros. • Secret. Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Mateiros. • C.I. do Brasil. • Associação Onça D'água.
4. Apoio à projetos e pesquisas de interesse do PEJ.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as pesquisas em andamento. • Articular junto à instituições de pesquisa e ensino o desenvolvimento de pesquisas de interesse do PEJ. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas em desenvolvimento. 	Setor Técnico.

<p>5. Educação Ambiental para o entorno do PEJ.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões comunitárias. • Formação de multiplicadores em educação ambiental. • Visita aos produtores rurais beneficiários do programa PRONAF, no município de São Félix, para orientação sobre a fragilidade do solo. • Interação com as secretarias municipais de agricultura e meio ambiente nas ações de orientação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior número de pessoas comprometidas com as questões ambientais locais. • Fortalecimento do trabalho em parceria com os órgãos gestores dos municípios do entorno do PEJ. • Maior compreensão sobre o trabalho no NATURATINS na conservação dos recursos naturais do cerrado no Jalapão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setor de Uso Público/educação Ambiental. • Secretarias municipais de meio ambiente e agricultura de Mateiros e São Félix.
<p>6. Apoio técnico em alternativas de desenvolvimento para moradores da zona de amortecimento (entorno do PEJ).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atender demandas da comunidade local. • Dar continuidade ao projeto REDE JALAPÃO. • Apoiar a execução dos projetos em andamento em parceria com a CI do Brasil e Associação Onça D'água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demandas da comunidade local atendidas. • Comunidade local e PEJ envolvidos em projetos de sustentabilidade sócio-ambiental. • Projetos executados gerando benefícios para a comunidade local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setor Técnico. • Secretarias municipais de meio ambiente e agricultura de Mateiros e São Félix. • CI do Brasil. • Associação Onça D'água.
<p>7. Proteção e vigilância.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular rotina de fiscalização. • Monitorar atividade de visitação turística. • Aplicar e monitorar as normas de manejo e coleta do capim dourado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer equipe mínima de fiscalização • Ter apoio garantido de fiscalização do Naturatins e Cipama pelo menos uma vez durante o mês • Dar suporte ao grupo de condutores no desempenho de suas atividades (com prioridade para a trilha do Espírito Santo) • Estabelecer parceria com a Adetur para monitoramento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Setor de Proteção. • Setor Administrativo. • CFAD/NATURATINS. • CIPAMA. • Associação Fogo- apagou. • ACAPPM.

		<p>normatização das atividades turísticas no PEJ</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar normas estabelecidas na portaria do Capim dourado e publicação desta • Garantir apoio intensivo de fiscalização durante o período de coleta do capim dourado. 	
8. Capacitação e treinamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de agentes ambientais. • Formação de condutores para atrativos turísticos. • Aplicação do ICMS Ecológico para as prefeituras de Mateiros e São Félix do Tocantins. • Capacitar técnicos do PEJ em áreas afins. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agentes ambientais capacitados e participando das ações. • Prefeituras sensibilizadas para a necessidade de implantação e aplicação do ICMS ecológico. • Técnicos do PEJ capacitados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência. • Setor Administrativo. • Setor Técnico. • CI do Brasil. • Associação Onça D'água.

6) Previsão orçamentária

- Gastos com ações de implementação

TOTALIZAÇÃO DE CUSTOS		
PROGRAMAS	DIÁRIAS *	R\$
1. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	16 diárias p/ Palmas ns **	2.512,00
2. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS	12 diárias p/ Palmas ns 12 diárias p/ Palmas nm ***	1.884,00 1.740,00
3. DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO	08 diárias p/ Palmas ns	1.160,00
4. APOIO À PROJETOS E PESQUISAS DE INTERESSE DO PEJ	10 diárias p/ Palmas ns	1.570,00
5. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENTORNO DO PEJ	20 diárias p/ entorno do PEJ ns 20 diárias p/ entorno do PEJ nm	1.920,00 1.920,00
6. APOIO TÉCNICO EM ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO PARA MORADORES DA ZONA DE AMORTECIMENTO (ENTORNO DO PEJ)	10 diárias p/ Palmas ns 10 diárias p/ entorno do PEJ ns	1.570,00 1.050,00
7. PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA	20 diárias p/ entorno do PEJ ns 40 diárias p/ entorno do PEJ nm	2.100,00 3.840,00
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	20 diárias p/ entorno do PEJ ns 50 diárias p/ outros estados ns 15 diárias p/ outros estados nm	2.100,00 6.750,00 1.860,00
TOTAL DE DIÁRIAS: 31.976,00		
COMBUSTÍVEL (postos de Mateiros e São Félix do Tocantins) 10 mil litros de diesel - R\$ 23.800,00 2 mil litros de gasolina – R\$ 6.400,00		
SUPRIMENTO DE FUNDOS – R\$ 8.000,00 (solicitado bimestralmente)		
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO (campanhas educativas sobre tráfico de animais silvestres, prevenção e controle de queimadas, lixo urbano, PEJ) R\$5.000,00		
EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE APOIO (dvd player, TV, aparelho de som, projetor multi-mídia, note book, computador completo, câmera fotográfica, outros) R\$ 20.000,00		
CUSTO TOTAL DA IMPLEMENTAÇÃO: R\$ 95.176,00		

* cálculo com base no ANEXO I do Decreto nº2.062, de 22/04/04; ** nível superior; *** nível médio

- **Gastos com remuneração de equipe funcional**

QUADRO FUNCIONAL 2007					
CARGO: Inspetor de Recursos Naturais		SITUAÇÃO FUNCIONAL: concursado			
Nome / Matrícula	Nasc.	CPF	RG	Escolaridade	Remuneração
Angélica Beatriz Corrêa Gonçalves 833206 - 1	10/08/1970	867.543.196-15	M-5419176 SSP/MG	Superior completo (Bióloga) * Esp. em Biologia * Esp. em Adm. e Manejo de Unidades de Conservação	R\$2.020,00
Maurício José Alexandre de Araújo 829058-0	12/08/1973	404.043.902-34	631 304 SSP/TO	Superior completo (Engenheiro Ambiental) * Esp. em Adm. e Manejo de Unidades de Conservação	R\$2.580,00
CARGO: Gerente de Núcleo II		SITUAÇÃO FUNCIONAL: cargo em comissão/contrato			
Rinaldo Pinheiro de Farias 854481-6		618.850.531-34		Superior completo (Engenheiro Ambiental) * Esp. em Adm. e Manejo de Unidades de Conservação	DAS- 5 R\$2.100,00
CARGO: Assistente Nível superior		SITUAÇÃO FUNCIONAL: cargo em comissão/contrato			
Cassiana Solange Moreira 857996-2	04/10/1977	017.060.039-89	340.486.06 SSP/PR	Superior completo (Bióloga)	CAD – 12 R\$1.200,00
CARGO: Assistente Nível médio		SITUAÇÃO FUNCIONAL: cargo em comissão/contrato			
Emivaldo de Farias Campos 853292-3	17/10/1976	924.207.101-34	136.017 SSP/TO	Ensino médio completo	CAD -11 R\$1.020,00
CARGO: Assistente Nível fundamental		SITUAÇÃO FUNCIONAL: cargo em comissão/contrato			
Antonio da Silva Leite 865994-0	12/09/1954	116.251.201-68	979092 SSP/DF	Ensino médio completo	CAD – 5 R\$450,00
TOTAL REMUNERAÇÃO FUNCIONAL: R\$124.933,00					

(FONTE: Setor de Recursos Humanos/NATURATINS)

7) Fonte de recursos potenciais / alternativos

FONTE DE RECURSOS PONTENCIAIS / ALTERNATIVOS				
	MODALIDADE	SITUAÇÃO	VALOR (R\$)	EXECUÇÃO
GESTOR: NATURATINS	<ul style="list-style-type: none"> • Suprimento de fundos • Medidas compensatórias 	(Re) iniciar articulação institucional	?	Gerência do PEJ
CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação / doação (capacitação/treinamento/ contratação temporária da brigada civil) 	CONFIRMADO	43.789,60	Associação Onça D'água + equipe técnica do PEJ
ASSOCIAÇÃO ONÇA D'ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação / doação (alternativas de desenvolvimento p/ o entorno do PEJ) 	EM EXECUÇÃO desde 2006	15.110,00 (-7.975,00)	Associação Onça D'água + equipe técnica do PEJ
TOTAL: R\$50.924,60				

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Lei nº9.985, de 18 de julho de 2000. **Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC – e dá outras providências. República Federativa do Brasil.** Brasília, 2002.

DOUROJEANNI, Marc J.& PÁDUA, M. T. J. **Biodiversidade – A Hora Decisiva.** Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2001.

DRUMOND, Maria Auxiliadora (ed.) **A Gestão Participativa em Unidades de Conservação: principais problemas, sugestões e recomendações.** In: Oficina sobre gestão participativa em unidades de conservação. **Anais: Parque Estadual do Rio Doce.** Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, 1997, p.133.

_____(ed.) **Participação Comunitária no Manejo de Unidades de Conservação: Manual de técnicas e ferramentas.** Cd-Room. Instituto Terra Brasília de Desenvolvimento Sócio-ambiental. Belo Horizonte, 2002.

FUNDO MUNDIAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - WWF- BRASIL. **Aprenda fazendo: apoio aos processos de Educação Ambiental.** Brasília, WWF – BRASIL, 2000.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Plano de Desenvolvimento Sustentável – Entorno do Parque Estadual do Jalapão.** Cd-Room. IBAMA, Brasília, 2002.

MORAES E D’ALESSANDRO PLANEJAMENTO E CAPACITAÇÃO. **Manual de Condução de Reuniões pela técnica METAPLAN -** Moderação de Trabalhos Participativos. São Paulo, SP, 2002.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO TOCANTINS – SEPLAN. **Plano de Manejo do Parque Estadual do Jalapão.** Governo do Estado do Tocantins. Palmas, 2004.

TEBORGH, J. et al (org.) **Tornando os Parques Eficientes.** Estratégias para a conservação da natureza nos trópicos. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2002.

TOCANTINS. (Estado) Lei nº 1.560, de 5 de abril de 2005. **Dispõe sobre a instituição do Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SEUC – e dá outras providências. Estado do Tocantins.** Palmas, 2005.

_____. (Estado) Lei nº1.203 de 12 de janeiro de 2001. **Cria o Parque Estadual do Jalapão e dá outras providências. Estado do Tocantins,** Palmas, 12 jan. 2001.

_____. (Estado) Lei nº1.172 de 31 de julho de 2000. **Cria a unidade de conservação ambiental denominada APA Jalapão.Estado do Tocantins,** Palmas, 31 jul. 2000.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.